



Diretoria de Vigilância em Saúde  
Seção de Vigilância Epidemiológica  
Boletim Epidemiológico: Covid-19

Prefeitura de Betim

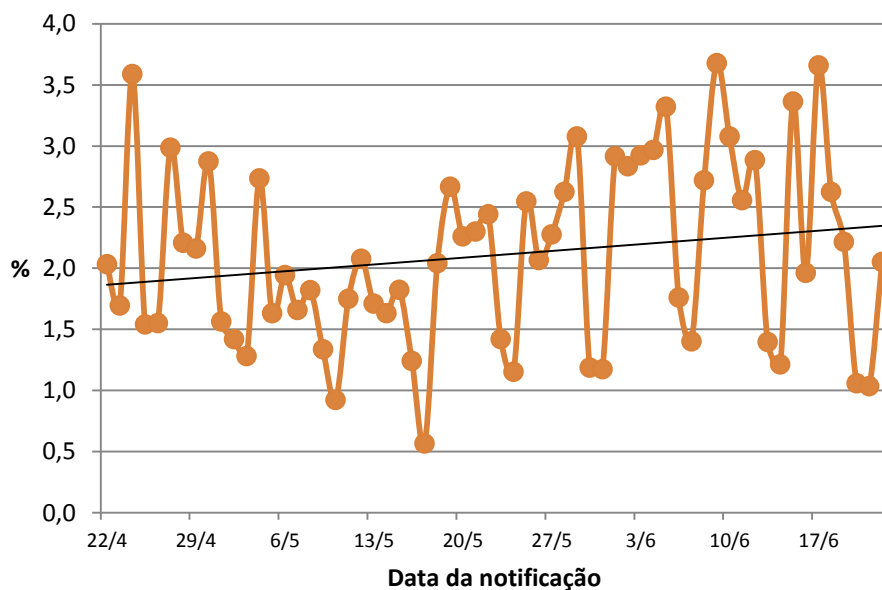


23/06/2020

### Notificados e Confirmados para Covid-19

Em 2020, Betim registrou 8.889 de Síndrome Gripal (SG) e 529 de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), dados atualizados até 20/6, com aumento médio diário de 8,6% em relação ao período de março a junho. Realizando um recorte a partir da abertura do comércio em 22/4/20, pode ser observado no Gráfico 1, que **houve alteração importante no aumento dos casos no mês de junho**, sendo que a média de aumento diário foi em torno de 2,4% (até 22/06) e no mês anterior de 1,8% (Gráfico 1). Observa-se alteração importante no aumento dos casos a partir da segunda quinzena de maio com curva ascendente de casos. Nova medida de restrição foi decretada para o período de 22/06/2020 a 06/07/2020 para atividades essenciais e não essenciais. Vale ressaltar que houve aumento grande de casos em junho, reforçando a necessidade de manter o monitoramento contínuo e medidas de controle individuais e coletivas restritivas. (Gráficos 2 e 3).

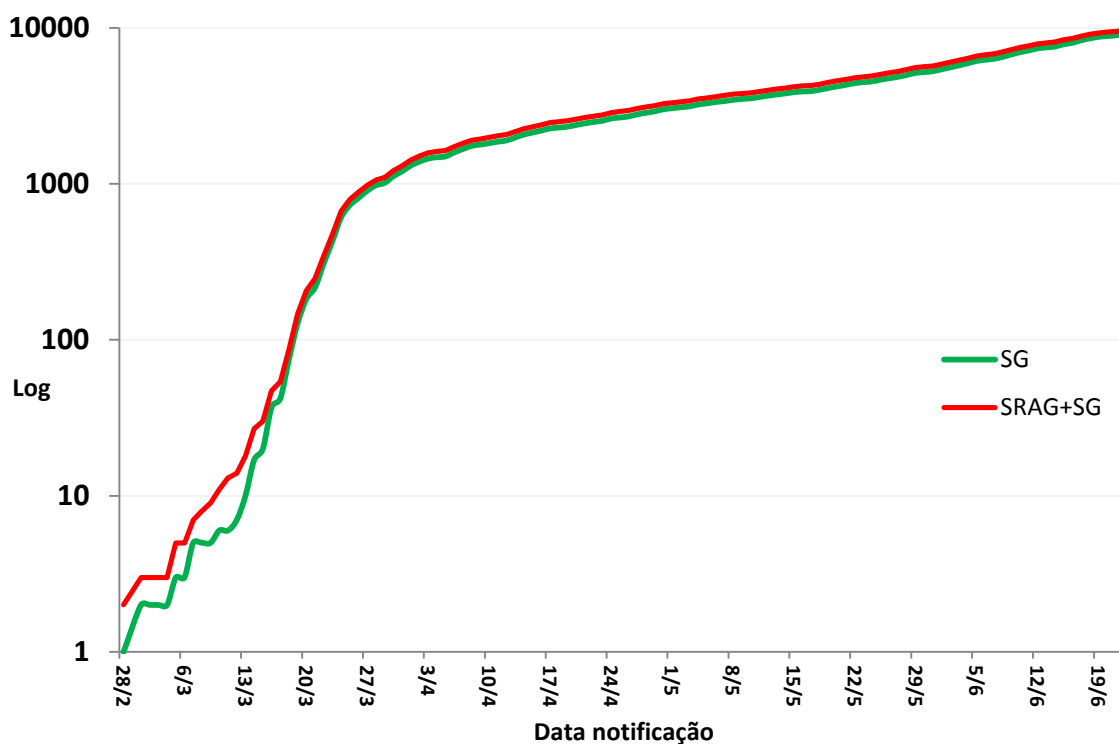
**Gráfico 1 - Percentual de aumento diário de notificações de SG+SRAG segundo data da notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020.**



Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 22/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

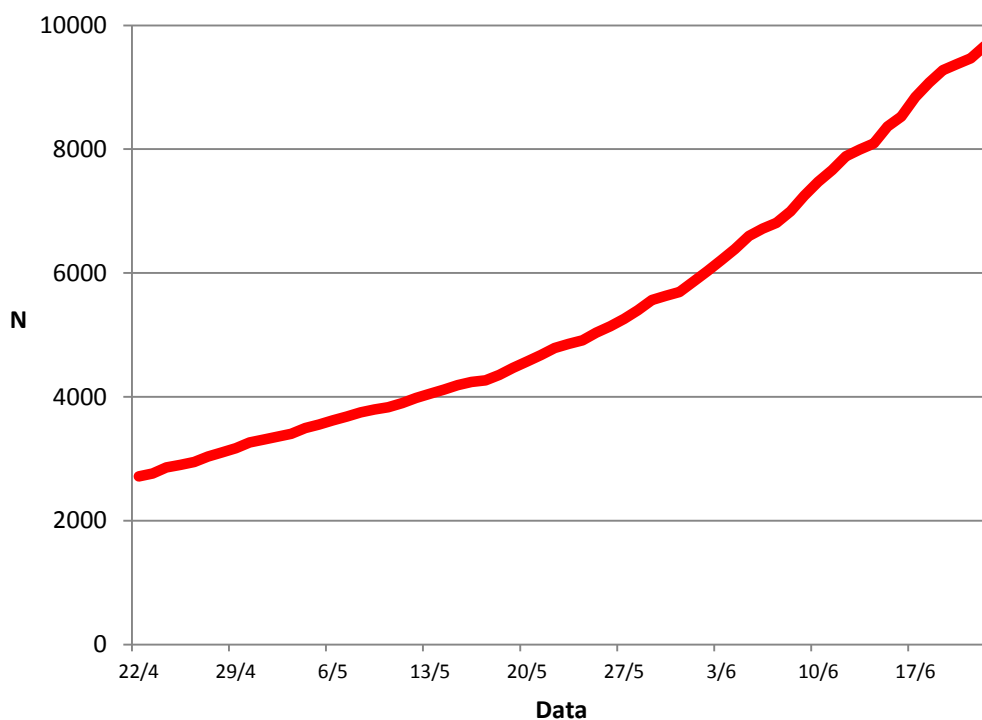
Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 22/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

**Gráfico 2 - Frequência acumulada das notificações de suspeita de COVID-19 segundo data de notificação, residentes em Betim, 2020.**



Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 22/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

**Gráfico 3 - Frequência acumulada das notificações de SG + SRAG segundo data de notificação, residentes em Betim, a partir de 22/04/2020.**

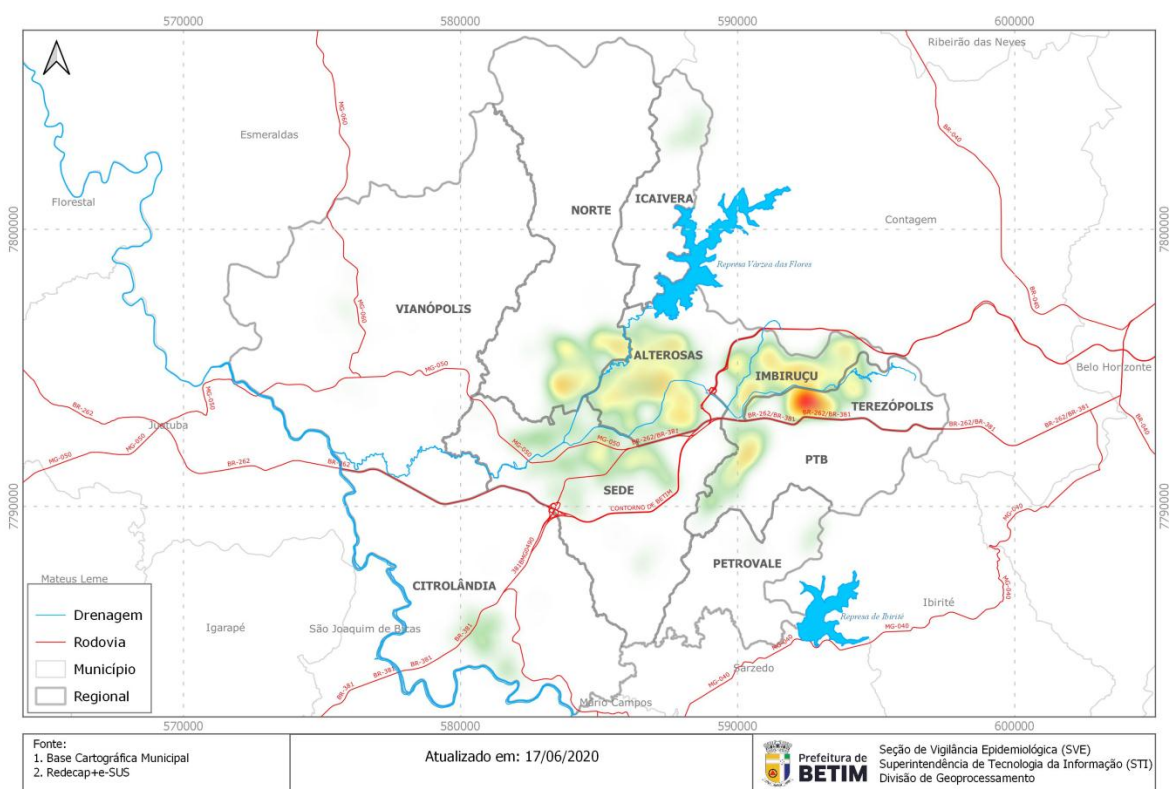


Fonte: Redcap, e-SUS e SRAG em 22/06/2020, sujeitos a alterações. Nota: Foram excluídas as duplicidades de registros.

Foram confirmados 573 casos de Covid-19 em residentes de Betim, 2.561 descartados por exame laboratorial específico e 59 aguardavam resultado. O percentual de positividade é de 17,9. Percebe-se maior densidade de casos nas regionais Teresópolis, Imbiruçu, Sede, Alterosas e mais recentemente na Norte, com aumento expressivo na regional de Citrolândia também (Figura 1).

**Figura 1**

**Notificação de Residentes em Betim com suspeita de COVID-19 (março a junho de 2020)**



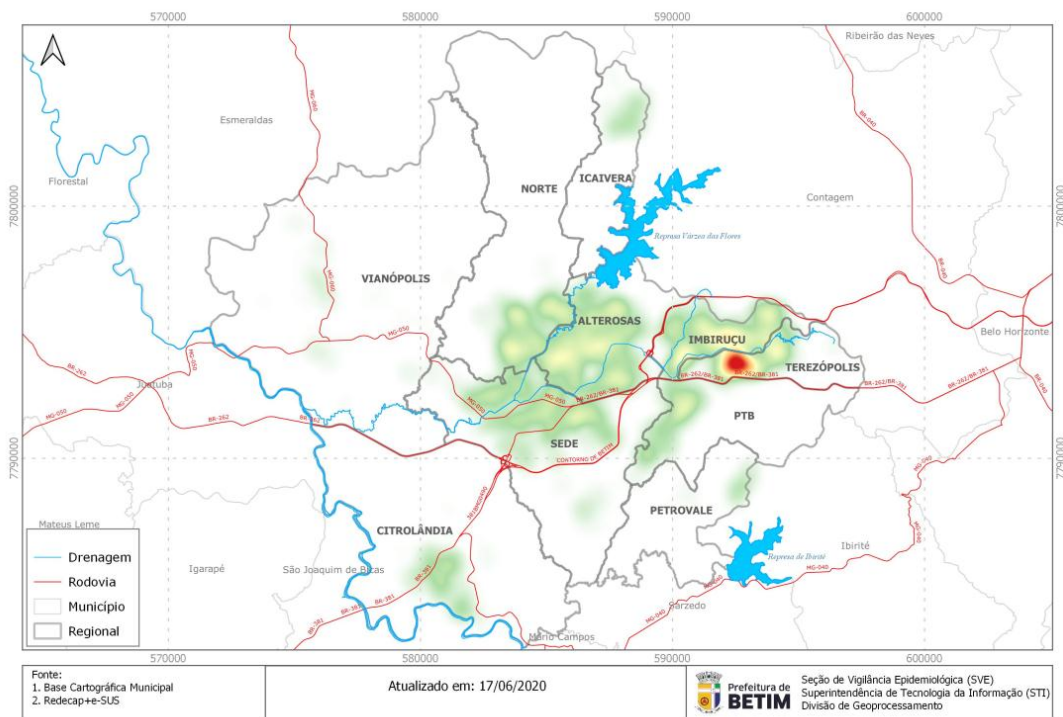
Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/20-06-2020

Os mapas de calor são um recurso tecnológico utilizado pela vigilância epidemiológica para indicar a densidade de casos notificados conforme tamanho da área geográfica, a fim de conter o avanço da transmissão do Sars-CoV-2 e direcionar medidas a serem adotadas de forma imediata no território. Os dados de identificação do usuário são preservados.

Para direcionar ações de contenção imediatas, o mapa de calor abaixo, referente ao período de 15/5 a 15/6, mostra aumento de concentração nas regionais Norte, Citrolândia e Icaivera (Figura 2), indicando a dispersão da circulação do vírus.

**Figura 2**

**Notificação de Residentes em Betim com suspeita de COVID-19 (16/05/2020 a 15/06/2020)**

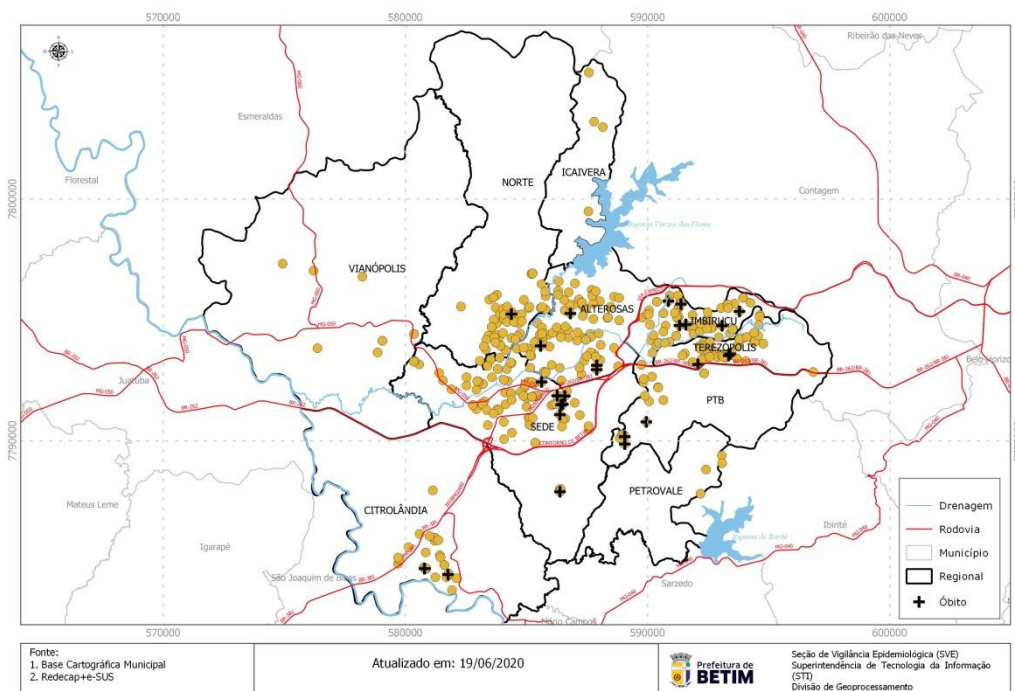


Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/20-06-2020

Observa-se que a regional do Imbirucu tem a maior frequência de óbitos seguida da Sede (Figura 3).

**Figura 3**

**Casos confirmados e óbitos da COVID-19 residentes em Betim - MG**



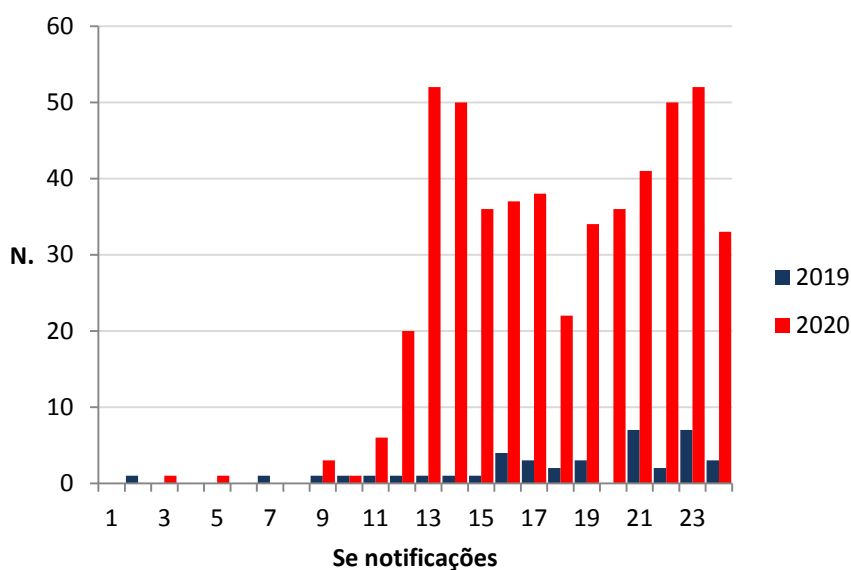
Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/20-06-2020

Destaca-se que o monitoramento contínuo de indicadores epidemiológicos associados a análise de outros indicadores (capacidade assistencial instalada, velocidade de crescimento da transmissão, ocupação de leitos, monitoramento de causas de internação, etc) são de extrema importância para tomada de decisão em relação a planejamento de adoção de medidas de contenção contra a Covid-19.

## **SRAG e Óbitos**

Os casos notificados com SRAG em 2020 (n=529) até a Semana Epidemiológica 25 (14 a 20/06) foi **12 vezes** maior quando comparado com a frequência de 2019 (n=46) (Gráfico 4). Pode ser observado que a partir da semana 13 os registros de SRAG diminuíram e coincidem com o período do decreto em que foi preconizado o distanciamento social. **A partir da semana 17 (início em 9 de abril), os registros continuam apresentando uma tendência ascendente.**

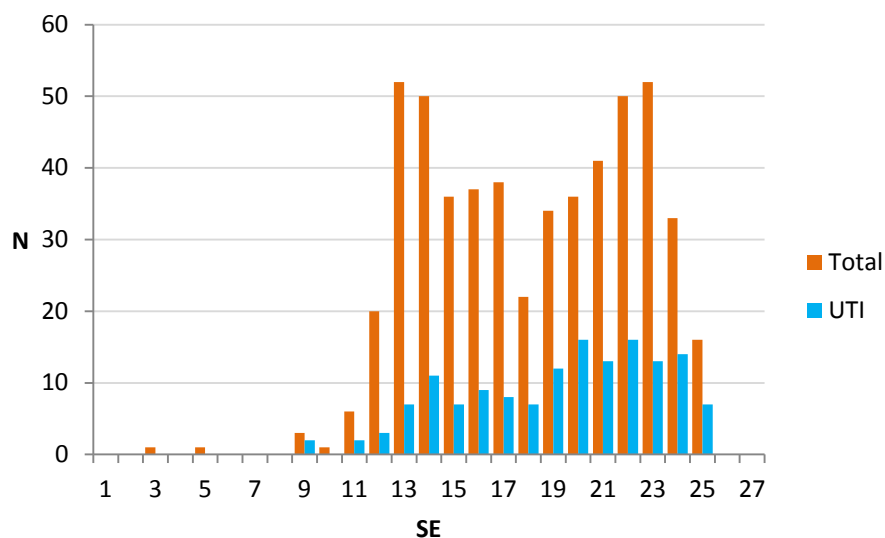
**Gráfico 4 - Notificações SRAG hospitalizado segundo SE notificação, residentes Betim, 2019-2020.**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 22/06/2020, sujeitos a alterações.

Destaca-se aumento considerável de internações e admissões em UTI a partir da SE 12/2020, que corresponde à segunda quinzena de março, e a partir da semana 19 (primeira quinzena de maio) há um novo aumento de notificações, inclusive de internações em UTI, com tendência crescente (Gráfico 5).

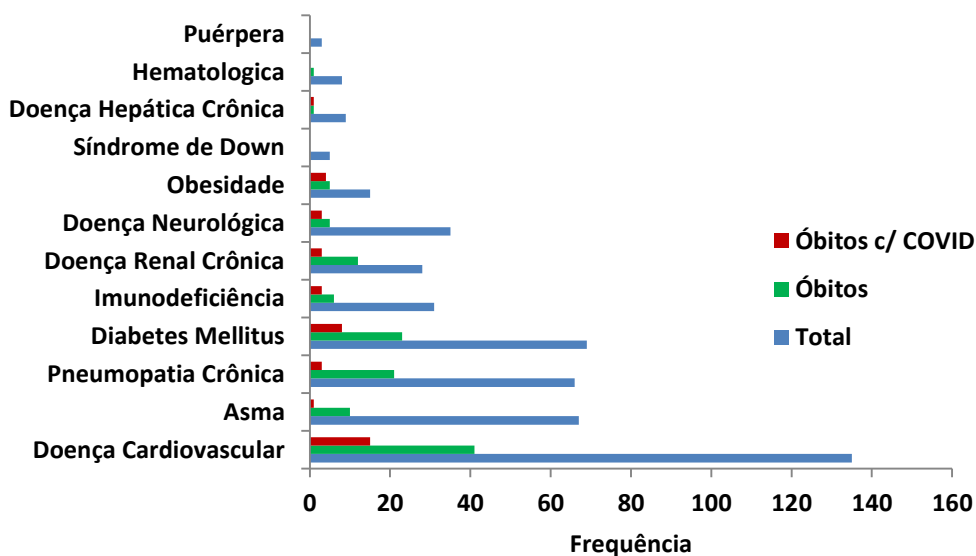
**Gráfico 5 - Notificações e internações em UTI em registros de SRAG segundo SE, residentes Betim, 2020.**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 22/06/2020, sujeitos a alterações

Do total de registros de SRAG, 61% (n=323) foram classificados como SRAG não especificado e 11,2% como COVID-19. Analisando os registros de SRAG, observa-se que 51% são do sexo masculino, 40% tem 60 anos ou mais, o diagnóstico laboratorial foi realizado em 91,5%, a maior taxa de internação em UTI ocorreu em pessoas com 60 anos ou mais e as comorbidades mais comuns foram as doenças cardiovasculares, seguida de diabetes mellitus, pneumopatias crônicas e asma (Gráfico 6).

**Gráfico 6 - Frequência de registros totais, óbitos de SRAG e óbitos com COVID-19 segundo fator de risco dos pacientes, residentes Betim, 2020.**

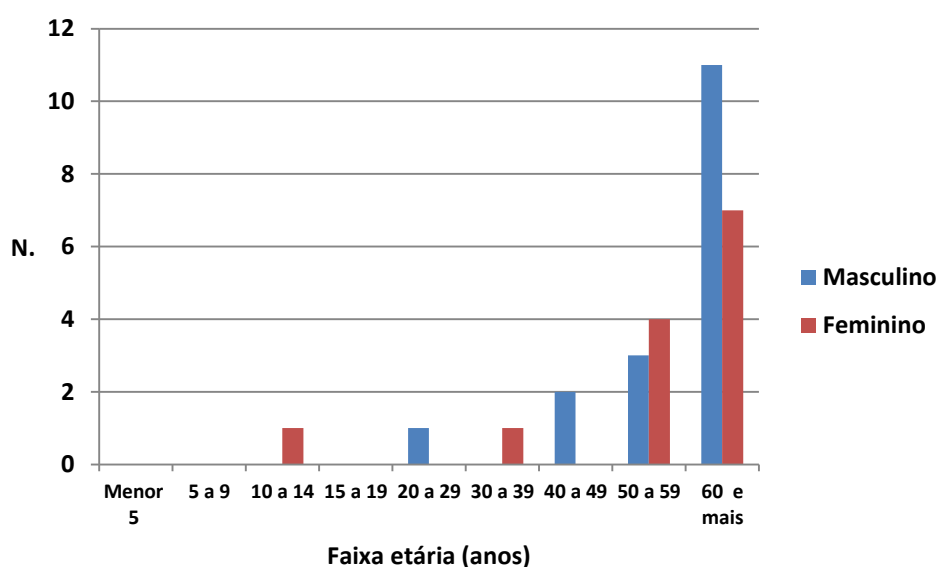


Fonte: SIVEP-GRIPE em 18/06/2020, sujeitos a alterações

**A idade de 60 ou mais é um grupo de risco importante para agravamento e que foi prevalente nos pacientes com SRAG, inclusive nos óbitos com COVID-19 (Gráfico 7).**

Os óbitos com COVID-19 foram mais frequentes no sexo masculino, e 60% ocorreram na faixa etária de 60 anos ou mais. Ressalta-se a importância de vigiar casos passíveis de complicação, conforme os quatro óbitos ocorridos na faixa etária dos adultos jovens de 20 a 49 anos e um na de 10 a 14 anos (Gráfico 7). Vale ressaltar que este último era portador de comorbidade.

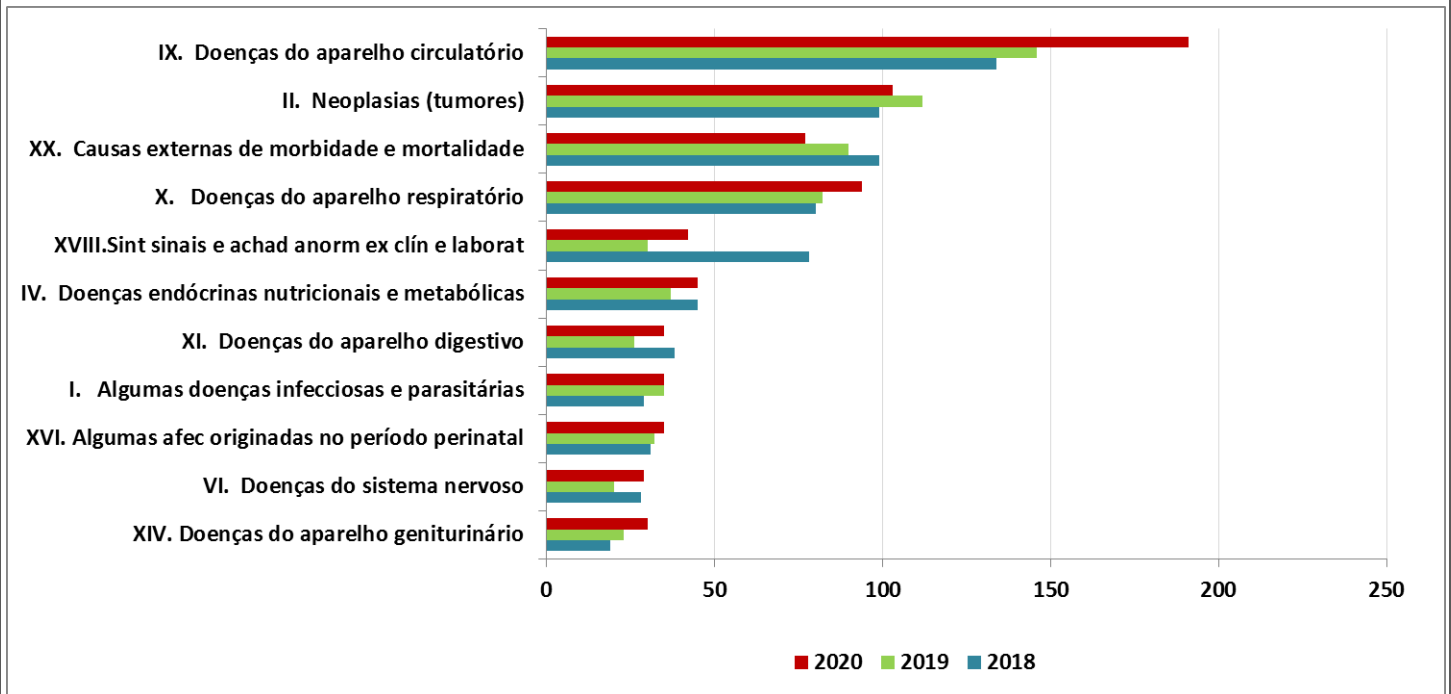
**Gráfico 7 - Frequência de óbitos com COVID-19 residentes Betim, 2020**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 22/06/2020, sujeitos a alterações

Em relação às principais causas de óbito em residentes de Betim, nos meses de janeiro a maio de 2018 a 2020, observa-se aumento na frequência de óbito por doenças dos Aparelhos Circulatório e Respiratório neste ano, o que não é identificado em óbitos por Doenças Infecciosas e Parasitárias, grupo de causas básicas em que a Covid-19 é inserida (Gráfico 8). O aumento de causas básicas nestes dois grupos pode indicar menor detecção de Sars-CoV-2 associada a alguma patologia de base mascarando o diagnóstico da Covid-19 ou agravamento destas patologias prévias.

**Gráfico 8 – Principais causas de óbito em residentes de Betim, segundo grupo de causas básicas, janeiro a maio, 2020.**



Fonte: SIM/SVE-Betim em 19/06/2020, sujeitos a alterações

Elaboração: **Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso**

Colaboração: **Bruna Fernandes (STI), Roberto Campos (SVE), Rodrigo Donizete (SVE), Valéria Catalan (SVE)**